

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2017
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 010

Rede Rés do Chão Marvila



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Rés do Chão 119 Associação

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação AGUINENSO

Designação Faculdade de Ciências Sociais e Humanas

Designação ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA E CULTURAL CAPOEIRA BEIJA-FLOR

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição

Designação Rede Rés do Chão Marvila

BIP/ZIP em que pretende intervir 30. Condado

32. Quinta das Salgadas / Alfinetes

33. Marquês de Abrantes

ODS 2030 -----

Síntese do Projeto

Fase de execução A Rede Rés do Chão Marvila corresponde à etapa de ignição de um projecto de regeneração urbana. Tendo como premissa o envolvimento e participação da comunidade local, o projecto estrutura-se em 3 eixos de acção: promoção da reocupação de espaços não habitacionais, fortalecimento da rede de agentes locais e valorização do espaço público. O trabalho desenvolvido tem como objectivo a requalificação do património edificado e do espaço público e o empoderamento e capacitação da comunidade local.

Fase de sustentabilidade A partir do impacto do trabalho desenvolvido nos 3 eixos de acção, nesta etapa a comunidade local deverá liderar processos de melhoria para os desafios por si diagnosticados.
O interesse de novos agentes em ocupar espaços não habitacionais permitirá a ocupação e requalificação dos mesmos; a promoção da rede de agentes locais permitirá tornar mais eficientes as acções desenvolvidas pelas várias entidades que a constituem e perspectiva-se a existência de acções de melhoria do espaço público.



DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	<p>Os territórios 30 (Condado), 32 (Quinta das Salgadas / Alfinetes) e 33 (Marquês de Abrantes) são bairros fisicamente contíguos que têm no total aproximadamente 2500 fogos habitacionais municipais, acolhendo cerca de 8500 moradores.</p> <p>Nos 3 bairros existem aproximadamente 280 espaços não habitacionais municipais, estimando-se que cerca de 90 dos quais se encontram desocupados.</p> <p>Os espaços não habitacionais, nomeadamente os pisos térreos, são espaços vitais nas cidades pela sua capacidade de acolherem comércio, serviços e actividades de natureza cultural e social essenciais para a construção de um ecossistema de bairro equilibrado. Para além disso, a ocupação e conseqüente reabilitação destes espaços são fundamentais para a requalificação do espaço público.</p> <p>Os aproximadamente 280 espaços não habitacionais ocupados acolhem comércios e mais de 100 entidades de natureza cultural e social. Apesar da importância destes agentes, não existe um diálogo forte entre os mesmos e as suas acções não são devidamente promovidas e divulgadas interna e externamente. A promoção dos mesmos será fundamental para fortalecer o sentido de pertença e gerar o interesse de potenciais novos visitantes, moradores e trabalhadores, abrindo estes territórios à cidade.</p> <p>Ao nível do espaço público, embora existam equipamentos e infra-estruturas relevantes, é ainda essencial trabalhar na qualificação destes espaços e na manutenção, estima e cuidado para com os mesmos por parte da comunidade local.</p>
Destinatários preferenciais	Grupos vulneráveis
Temática preferencial	Espaço Comunitário
Objectivo geral	<p>Os territórios 30 (Condado), 32 (Quinta das Salgadas / Alfinetes) e 33 (Marquês de Abrantes) são bairros que tendo características e especificidades próprias, são fisicamente contíguos, têm desafios comuns e recursos que podem ser partilhados.</p> <p>A presente candidatura é por isso uma proposta integrada que abrange os 3 territórios, desenvolvendo a primeira etapa de um processo de regeneração urbana assente em 3 eixos de acção: promoção da reocupação de pisos térreos não habitacionais, promoção da rede de agentes locais e valorização do espaço público.</p> <p>Pretende-se nesta etapa desenvolver um diagnóstico intenso do território e sensibilizar a comunidade local, garantindo o seu envolvimento no desenho de soluções para os desafios</p>

por si identificados como pertinentes. Uma comunidade sensibilizada para os desafios do território e envolvida na construção de soluções é uma comunidade empoderada e que poderá a futuro, de forma autónoma construir propostas que respondam aos problemas que os territórios apresentam. Cumpridos estes objectivos estão criadas bases sólidas de trabalho que permitirão desenvolver estratégias de acção assertivas, eficientes e sustentáveis.

Desta forma, pretende-se desenhar estratégias de ocupação dos pisos térreos não habitacionais destes bairros, potenciando o recurso que os mesmos representam e o potencial que têm de acolher actividades que constituam uma mais valia para o ecossistema bairro; promover a rede de agentes locais tornando-a mais coesa e por isso mais eficiente nas acções e impacto que produz e valorizar o espaço público promovendo-o como espaço de encontro e estadia que deve ser qualificado e cuidado.

O desenvolvimento destas acções de forma concertada promoverá a requalificação do património edificado e do espaço público, o fortalecimento da economia local, o fortalecimento das relações de vizinhança e sentido de pertença, o aumento da oferta de equipamentos e serviços e o aumento do sentimento de segurança e proximidade.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição Promover a reocupação de pisos térreos não habitacionais

Os territórios 30 (Bairro do Condado), 32 (Quinta das Salgadas / Alfinetes) e 33 (Marquês de Abrantes) registam um défice de comércio / serviços face ao número de residentes (aproximadamente 8500).

Por outro lado, existem nestes territórios aproximadamente 90 espaços não habitacionais desocupados (alguns deles em pisos térreos), os quais representam um recurso de enorme potencial para o território. Os espaços não habitacionais, nomeadamente os pisos térreos, têm uma importância vital nas cidades, pois representam uma oportunidade para acolher actividades comércio e serviços - essenciais para a construção de um ecossistema de bairro equilibrado. Pretende-se desenvolver um conjunto de estratégias que despertem o interesse de comerciantes e entidades de natureza cultural e/ou social em ocupar espaços não habitacionais destes bairros municipais, iniciando um processo de promoção da ocupação e requalificação dos mesmos.



Sustentabilidade A promoção da ocupação de espaços não habitacionais formula uma perspectiva de trabalho futuro a ser desenvolvida no território pelos novos agentes com interesse em ser parte deste tecido urbano.

A identificação de um conjunto de entidades com interesse em ser parte de uma rede de pisos térreos neste contexto, permitirá a futuro reduzir o número de espaços não habitacionais desocupados, aumentar o número de pisos térreos requalificados, aumentar a oferta de comércio, serviços e entidades a desenvolver projectos que constituam respostas para os problemas e dificuldades que o contexto apresenta.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição Promover a rede de agentes locais

Existe um conjunto de entidades de natureza diversa sediadas no território que constitui um enorme potencial humano, económico, social e cultural.

O trabalho a ser desenvolvido tem como objectivo que os vários agentes do território - comunidade local, tecido associativo, comerciantes, entidades públicas - se conheçam, dialoguem e se reconheçam como parte de um mesmo ecossistema, uma mesma rede, tendo cada um as suas especificidades, objectivos e características.

Desta forma, serão fortalecidas relações de vizinhança e proximidade e consequentemente instigados processos de cooperação.

Sustentabilidade O fortalecimento das relações de vizinhança e confiança e a promoção do cooperativismo possibilita que a rede de agentes que constituem o bairro seja mais coesa e mais forte, abrindo novas perspectivas de formulação de processos de melhoria do bairro cada vez mais eficientes e mais ajustados ao contexto e seus actores.

Uma comunidade de agentes locais mais cooperante e mais coesa sócio-territorialmente, permitirá a partilha de recursos, ideias e projectos, potenciando o impacto das acções desenvolvidas.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição Valorização do espaço público

As ruas, largos, jardins, praças - o espaço público - são o lugar de encontro por natureza e constituem a rede que suporta as dinâmicas sociais de uma cidade.

Pretende-se construir um conjunto de acções que sensibilizem a comunidade local para a importância do espaço público. O reconhecimento da importância destes espaços por parte dos diversos agentes que constituem o bairro permitirá motivar a alteração de comportamentos



inadequados, reduzindo o risco de abandono e degradação dos mesmos. Pretende-se também através destas acções de sensibilização fomentar uma maior apropriação dos espaços colectivos proporcionando que os mesmos sejam local de encontro e estadia por parte de quem reside, trabalha e visita o bairro.

A identificação e caracterização dos espaços públicos e a sensibilização da comunidade local para a importância dos mesmos, permitirá também iniciar uma reflexão sobre os principais desafios e potencialidades dos espaços urbanos do bairro.

Sustentabilidade Uma comunidade sensibilizada para a importância do espaço público será mais responsável no uso e no cuidado que tem com o mesmo. Desta forma, é possível garantir a futuro uma menor degradação destes espaços e o seu uso por um maior número de utilizadores e actividades.

A reflexão iniciada sobre os principais desafios e oportunidades que o espaço público apresenta formula uma perspectiva de trabalho futuro de desenho de soluções de melhoria, pensadas e discutidas com a comunidade local, que levarão à formulação de propostas concretas de melhoria destes espaços. A sensibilização da comunidade local possibilita o seu envolvimento, motivando-a a ser co-responsável pelas transformações que a própria identifica como pertinentes, aumentando o seu grau de compromisso e cuidado com o espaço colectivo.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Diagnóstico e sensibilização
Recursos humanos	Os recursos humanos alocados à boa execução da actividade consubstanciam-se num sócio urbano do parceiro CISC Nova e em dois membros da equipa Rés do Chão que serão responsáveis pela execução e monitorização do trabalho de campo e processo de diagnóstico. Os parceiros locais apoiarão a mobilização e envolvimento da comunidade.
Local: entidade(s)	Associação Desportiva e Cultural Capoeira Beija-Flor Associação Guineense de Solidariedade Social - Aguiense Centro Social Paroquial Maximiliano Kolbe
Valor	9150 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	3000
Objectivos especificos para que	

	concorre	1, 2, 3
	Actividade 2	Plataforma Rés do Chão
	Recursos humanos	Os recursos humanos alocados à boa execução da actividade resumem-se a dois membros da equipa Rés do Chão, responsáveis pelo projecto de intervenção e requalificação de um piso térreo e pelo desenho e implementação da campanha de sensibilização.
	Local: entidade(s)	Associação Rés do Chão
	Valor	12275 EUR
	Cronograma	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
	Periodicidade	Diário
	Nº de destinatários	1000
	Objectivos específicos para que concorre	1
	Actividade 3	Requalificação Rés do Chão
	Recursos humanos	Os recursos humanos alocados nesta actividade são da parte do promotor Rés do Chão, um responsável pelo projeto de arquitetura co-desenhado com os beneficiários e acompanhamento da obra. Pelo parceiro local (Associação AGUINENSO) estará afeto um elemento responsável pela mediação do projeto com os jovens e mobilização da comunidade. Está ainda prevista a possível subcontratação de elementos externos, nomeadamente para eventuais questões técnicas de mão de obra qualificada.
	Local: entidade(s)	Associação Guineense de Solidariedade Social - Aguinenso
	Valor	10675 EUR
	Cronograma	Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
	Periodicidade	Diário
	Nº de destinatários	100
	Objectivos específicos para que concorre	1, 2
	Actividade 4	Vizinhos em Rede



Recursos humanos	Nesta actividade será alocado um elemento da equipa Rés do Chão responsável pela coordenação, monitorização e acompanhamento dos momentos-assembleias, assim como pela produção, divulgação e distribuição da publicação mensal comunitária. Parte importante e imprescindível do sucesso da actividade é a afetação de um elemento de cada um dos parceiros locais, sendo os mesmos responsáveis pela animação e mobilização estratégica da rede local.
Local: entidade(s)	Associação Desportiva e Cultural Capoeira Beija-Flor Associação Guineense de Solidariedade Social - Aguienso Centro Social Paroquial Maximiliano Kolbe Associação Rés do Chão
Valor	9375 EUR
Cronograma	Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	300
Objectivos específicos para que concorre	2
Actividade 5	Fora de Portas
Recursos humanos	Para o desenvolvimento da actividade será alocado um elemento da equipa Rés do Chão responsável pela coordenação e animação das assembleias e pelo apoio à produção dos eventos efémeros. Da mesma forma, irá estar afeto um elemento de cada um dos parceiros locais, responsáveis pela mobilização, envolvimento e apoio à produção dos eventos.
Local: entidade(s)	Associação Desportiva e Cultural Capoeira Beija-Flor Associação Guineense de Solidariedade Social - Aguienso Centro Social Paroquial Maximiliano Kolbe Associação Rés do Chão
Valor	8525 EUR
Cronograma	Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	600
Objectivos específicos para que concorre	3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

DMHDL | DDL | DAIL

BIP/ZIP - Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária

Pede resultados



Nº de parceiros mobilizados	4
	Constituição da equipa de projeto
Função	Gestor de projecto
Horas realizadas para o projeto	1680
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Gestor do projecto
Horas realizadas para o projeto	1680
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Sociólogo urbano
Horas realizadas para o projeto	720
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Mediador comunitário
Horas realizadas para o projeto	100
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	Técnico de intervenção comunitária
Horas realizadas para o projeto	100
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Gestor de projecto
Horas realizadas para o projeto	240



Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Gestor de projecto
Horas realizadas para o projeto	240
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Criação de emprego (Impacto)
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	3
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	0
	Destinatários (Resultados)
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	0
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	5000
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	5
	Equidade
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	0
Nº de destinatários mulheres	0
Nº de destinatários desempregados	0
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	100
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	0
Nº de destinatários imigrantes	0
	Produtos/Elementos tangíveis da intervenção



Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	0
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	2
Nº de intervenções no espaço público	3
Nº de publicações criadas	6
Nº de páginas de Internet criadas	0
Nº de páginas de facebook criadas	1
Nº de vídeos criados	0
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	5
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0
-	0
-	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno	30850 EUR
Encargos com pessoal externo	6400 EUR
Deslocações e estadias	0 EUR
Encargos com informação e publicidade	4000 EUR
Encargos gerais de funcionamento	1250 EUR
Equipamentos	0 EUR
Obras	7500 EUR
Total	50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade	Rés do Chão 119 Associação
Valor	50000 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Entidade	Rés do Chão 119 Associação
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	4800 EUR
Descrição	A associação Rés do Chão irá afetar à execução das actividades um total de 480 horas de trabalho complementar.

TOTAIS

Total das Actividades	50000 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	4800 EUR
Total do Projeto	54800 EUR
Total dos Destinatários	5000

